

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR E A PAUTA DOS CONSELHOS DE
SAÚDE

JULIANA LESSA PISSUTO

FLORIANÓPOLIS - SC

2010.1

JULIANA LESSA PISSUTO

O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR E A PAUTA DOS CONSELHOS DE
SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Orientadora: Prof.^a Tânia Regina Krüger, Dr.^a.

FLORIANÓPOLIS - SC

2010.1

JULIANA LESSA PISSUTO

O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR E A PAUTA DOS CONSELHOS DE
SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social, de acordo com as normas do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina.

Apresentado em 07 de julho de 2010 à Banca Examinadora:

Prof.^a Tânia Regina Krüger, Dra.

Orientadora

Prof.^a María Del Carmen Cortizo, Dra.

Membro

Prof.^a Patricia Freitas Schemes Assumpção, Me.

Membro

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me oportunizado a melhor família do mundo. Por ter me colocado no lugar certo, no momento certo, com as pessoas certas. Consequência da “mão de Deus” em minha vida é ter a felicidade de ter o Sr. Alvaro, Dona Lourdes, Tato, Tia Ana, Pituxa, Toby, Pom Pom, Érico e tantas outras conquistas na minha vida! Somos a prova de que o amor é uma construção. Vocês são a minha fonte de energia!

Agradeço, novamente, aos meus pais, por terem investido na minha educação desde os meus primeiros passos, por quererem sempre o melhor para mim e meu irmão, por muitas vezes ficarmos “apertados” por priorizarmos a nossa escola. Agora é o momento de colhermos nossos frutos!

Agradeço ao meu marido, namorado, companheiro de todos os momentos, Érico. Obrigada por todo o suporte durante o período de construção deste trabalho. Foi “sofrido”, te deixei um pouco de lado, mas você, como sempre compreensível, entendeu. Te amo.

Agradeço a todos os meus “irmãos” de São Paulo, pela amizade, pelo ensinamento, pelo amor e fidelidade que existem entre nós. Rê, Paulinha, Lusa, Hugo, Mayumi, Pablo, Dani, Nati, Cescon, Palombo, Carlo, Eduardo, Ronan, Chris. Apesar dos anos e da distância, amo vocês eternamente!

Agradeço pelos amigos que conquistei nesses últimos anos como “manézinha da ilha”, que coincidentemente, grande parte também se forma comigo! Em especial a Cória, por nunca ter me abandonado durante o percurso universitário, mesmo tendo “quebra-pau” entre nós! A Simone por ser a “mãezona” e amiga de todas as horas, um exemplo de mulher guerreira, sempre me incentivando e me ensinando. A Karina, Ana e Robson pela equipe que formamos durante esses anos. Grace, Aline, Patrícia, Shay, Zinho, Katiúscia, Dani, ótimos colegas de curso.

Agradeço a minha mais que supervisora de campo, a assistente social queridíssima Fran, que me permitiu tê-la como exemplo de profissional, que me apoiou nos momentos de “choque” da profissão, que permitiu ensinamento em todas as conversas realizadas e que me fez perceber que o Serviço Social não é um “bicho de sete cabeças”! Obrigada por tê-la como referência e pela compreensão de todos os meus percalços durante o estágio. Foi um prazer, também, estar perto de você no momento da descoberta de sua

gravidez, do sexo, e de ver a sua barriga “tanquinho” crescer conforme os meses. Posso dizer que é uma assistente social muito especial.

Agradeço aos amigos conquistados aos 45 minutos do 2º tempo: Monique, Robson e Gabi. Exemplos de que “rótulos” não estão com nada. Amigos de estágio que com vocês aprendi muito, engrandeci, ri, gargalhei. Tenho certeza que serão ótimos profissionais. Irei sentir saudades de todos os nossos momentos, inclusive do café!

Agradeço a minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Tânia, que compreendeu o momento de dificuldades, mas que sempre me desejou “boas energias” e “boas reflexões” para a construção deste trabalho de conclusão de curso. Agradeço às professoras Dr.^a Maria Del Carmen e Me. Patricia Schemes por terem aceitado fazer parte da minha banca examinadora.

Estou muito feliz pela conclusão de mais uma etapa em minha vida e pelo tema deste trabalho ser tão importante para a concretização da democracia no país. Obrigada à todos por fazerem parte deste meu momento!

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo conhecer o Programa Farmácia Popular do Brasil no contexto das diretrizes da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e identificar como este tema perpassa a pauta dos Conselhos de Saúde. A saúde como um direito fundamental foi instituído na Constituição Federal de 1988 e nas Leis nº 8.080/90 e 8.142/90 que formam a base legal da Política de Saúde no Brasil. No entanto, o que se percebe é que grande parte da população encontra dificuldades para ter acesso aos medicamentos. A Constituição Federal de 1988 permite ao setor privado atuar de forma complementar na saúde quando a assistência da rede pública apresentar-se insuficiente para toda população. Tendo em vista o impacto dos gastos com medicamentos no orçamento das famílias brasileiras, já que grande parte dos medicamentos receitados não se encontram disponíveis nas farmácias básicas do SUS, em 2004, durante o governo do Presidente Luis Inácio da Silva, foi criado o Programa Farmácia Popular do Brasil. Este Programa utiliza além do discurso, uma prática inconstitucional, pois, vende medicamentos financiados pelo Ministério da Saúde a preços reduzidos se comparados a outros estabelecimentos farmacêuticos privados, como também firma parceria com o setor privado, descumprindo o arcabouço legal da Política de Saúde. Esse sistema de cobrança, conhecido como co-pagamento, realizado pelo Programa agride os princípios da universalidade e integralidade, assegurados pela Constituição Federal de 1988 aos usuários do SUS. Com o intuito de verificar se os Conselhos de Saúde debatem a Política de Assistência Farmacêutica e o Programa Farmácia Popular, considerando os princípios do SUS, especialmente a integralidade, a universalidade e a gratuidade, foi realizada uma pesquisa nas atas dos Conselhos Municipais de Saúde de Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Conselho Estadual de Santa Catarina entre os anos de 2007 e 2009. No entanto, percebeu-se que o assunto não foi discutido, não se efetivando o controle social nessa perspectiva.

Palavras-chave: Direito à Saúde. Acesso aos medicamentos. Política de Assistência Farmacêutica. Controle social na Saúde.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Crescimento do número de estabelecimentos públicos de saúde.....	26
Quadro 2: Alteração do número de empregos públicos na área da saúde nas três esferas de governo.....	26
Quadro 3: Evolução dos gastos do Ministério da Saúde com medicamentos nos anos de 2002, 2003 e 2007.....	41
Quadro 4: Evolução do Programa Farmácia Popular do Brasil (Rede própria).....	45
Quadro 5: Evolução do Programa Farmácia Popular (Sistema de co-pagamento).....	46
Quadro 6: Repasse financeiro do Fundo Estadual de Saúde de Santa Catarina para os Fundos Municipais de Saúde de Florianópolis, Joinville e Santiago do Sul em 2009.....	52
Quadro 7: Número de vezes em que o tema Assistência Farmacêutica foi abordado nos referidos Conselhos nos anos de 2007, 2008 e 2009.....	64
Quadro 8: Assuntos abordados sobre a Política de Assistência Farmacêutica no Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis nos anos de 2007, 2008 e 2009.....	65
Quadro 9: Assuntos abordados sobre a Política de Assistência Farmacêutica no Conselho Municipal de Saúde de Jaraguá do Sul nos anos de 2007, 2008 e 2009.....	69
Quadro 10: Assuntos abordados sobre a Política de Assistência Farmacêutica no Conselho Municipal de Saúde de Joinville nos anos de 2007, 2008 e 2009.....	71
Quadro 11: Assuntos abordados sobre a Política de Assistência Farmacêutica no Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina nos anos de 2007, 2008 e 2009.....	75
Quadro 12: Número de farmácias existentes em Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Santa Catarina na Rede Própria e no Sistema de co-pagamento.....	79

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
Associação Brasileira de Indústrias Farmacêutica (ABIFARMA)
Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES)
Central de Medicamentos (CEME)
Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON)
Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (CEBES)
Comissão Intergestores Tripartite (CIT)
Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)
Conselho Municipal de Saúde (CMS)
Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)
Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS)
Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF)
Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE)
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)
Emenda Constitucional (EC)
Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP)
Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada (GPABA)
Gestão Plena de Sistema Municipal (GPSM)
Hemocentro de Santa Catarina (HEMOSC)
Índices de Desenvolvimento Social (IDS)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS)
Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)
Ministério da Saúde (MS)
Norma Operacional Básica (NOB)
Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS)
Núcleo de Acompanhamento das Ações Judiciais (NAAJ)
Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Organização Mundial da Saúde (OMS)

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)
Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
Piso Assistencial Básico (PAB)
Plano Diretor de Investimentos (PDI)
Planos Diretores de Regionalização (PDR)
Produto Interno Bruto (PIB)
Programa Catarinense de Inclusão Social Descentralizado (PROCIS)
Programa Saúde da Família (PSF)
Projeto de Emenda Constitucional (PEC)
Relação de Medicamentos Complementares (REMECOM)
Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUNE)
Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP)
Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina (SES/SC)
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville (SEMUS)
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)
Sistema Único de Saúde (SUS)
Tribunal de Contas do Estado (TCE)
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)
Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)

SUMÁRIO

Introdução	09
1 O SUS nos anos de 1990 e 2000	12
1.1 O arcabouço legal do SUS	12
1.2 O processo de implantação do SUS	17
2 A Assistência Farmacêutica no Brasil	28
2.1 A Política de Assistência Farmacêutica na era SUS.....	33
2.2 O Programa Farmácia Popular do Brasil no contexto da Política de Assistência Farmacêutica.....	42
2.3 As tensões entre o mercado farmacêutico e a Assistência Farmacêutica pública	52
3 O Programa Farmácia Popular do Brasil na pauta dos Conselhos de Saúde	62
3.1 A Assistência Farmacêutica na pauta dos Conselhos de Saúde	63
3.1.1 Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis	65
3.1.2 Conselho Municipal de Saúde de Jaraguá do Sul.....	69
3.1.3 Conselho Municipal de Saúde de Joinville.....	71
3.1.4 Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina.....	75
3.2 Os Conselhos de Saúde deliberam sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil?	79
Conclusão	82
Referências	85